

Resolução

RESOLUÇÃO Nº 450/2006

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº DE 13 DE FEVEREIRO DE 2007.

Dispõe sobre a alteração da resolução 414 de 28 de Dezembro de 2004, modificando a redação da Secção IX, suprimindo os incisos V, VI, VII VIII e Parágrafo 1º; Restabelecer o Art. 77, modificando a redação da Secção VII da Resolução nº 376 que estabelece o Regimento Interno da Câmara Municipal de Rondonópolis - Mato Grosso com nova redação, e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais.

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU **ANANIAS MARTINS DE SOUZA FILHO**, NA QUALIDADE DE PRESIDENTE PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º – Estabelece mudança na redação do capítulo IV Das Atribuições, Secção IX, do Artigo 79, suprimindo os incisos V, VI, VII VIII e Parágrafo 1º, passando a vigorar com a seguinte redação.

Capítulo IV DAS ATRIBUIÇÕES

Secção IX

INDUSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E AGRICULTURA.

Art. 79 – Compete à Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura examinar e emitir parecer sobre:

- I – Matérias que digam respeito a programas e ou projetos de desenvolvimento industriais ou comerciais, bem como o controle e a avaliação das atividades correlatas;
 - II – Examinar e emitir parecer em projetos e programas de desenvolvimento potencial turístico do município;
 - III – Demais matérias pertinentes ao setor;
 - IV – Fiscalizar a execução do PLANTUR, Plano de Turismo de Rondonópolis;
 - V – Suprimido.
 - VI – Suprimido.
 - VII – Suprimido.
- Parágrafo 1º** - Suprimido.

Artigo 2º – Restabelecer o Art. 77, modificando a redação da Secção VII da Resolução nº 376 que estabelece o Regimento Interno da Câmara Municipal de Rondonópolis - Mato Grosso, passando a vigorar com a seguinte redação:

Capítulo IV DAS ATRIBUIÇÕES

Secção VII DEFESA DO CONSUMIDOR E MEIO AMBIENTE

Art. 77 – Compete à Comissão de Defesa do Consumidor e Meio Ambiente examinar e emitir parecer sobre:

- I – Opinar sobre proposições relativas a produtos, serviços e, quando cabível, contratos;
- II – Fiscalizar os produtos de consumo e seu fornecimento e zelar pela sua qualidade;
- III – Receber reclamações e encaminhá-las ao órgão competente;
- IV – emitir parecer técnicos quanto aos assuntos ligados ao consumidor e ao usuário;
- V – Contratar serviços técnicos de laboratórios de análises em assuntos pertinentes ao consumidor, quando necessário;
- VI – Informar aos consumidores e usuários, individualmente e através de campanhas publicas, mantendo intercambio com órgãos públicos e instituições voltadas ao segmento;
- VII – Examinar e emitir parecer sobre matérias e assuntos referentes ao meio ambiente, tendo por base a preservação, defesa e manutenção do ecossistema;
- VIII – Controle da poluição ambiental, quer seja da terra, do ar, cursos de água, sonora ou visual;
- IX – Defesa de nossas áreas verdes, estudando e propondo medidas que visem a sua ampliação, defendendo o município contra a devastação de suas matas;
- X – Todas as matérias pertinentes ao meio ambiente e defesa do consumidor.

Parágrafo 1º - A Comissão de Defesa do Consumidor e Meio Ambiente, compete também fiscalizar a execução do CÓDIGO municipal do meio ambiente.

Artigo 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário

Rondonópolis (MT), 23 de fevereiro de 2007;
91ª da Fundação e 53ª da Emancipação Política (Lei 3621).

Ananias Martins de Souza Filho
Presidente

Hélio Roberto Pichioni
1º Secretário



ÁGUA LIMPA
E PARADA: É DISSO
QUE O MOSQUITO
DA DENGUE GOSTA.

EVITE ÁGUA LIMPA E PARADA EM PNEUS, PRATOS DE PLANTAS, XAXINS, GARRAFAS, LATAS E EM OUTROS RECIPIENTES. TAMPE CAIXAS D'ÁGUA, CISTERNAS, TAMBORES E OUTROS DEPOSITOS DE ÁGUA.



Secretaria Municipal
de Saúde



Ministério
da Saúde
Brasil
EM AÇÃO



Diário Oficial

Órgão Informativo Oficial de Rondonópolis

Fundado em Dezembro de 2000

Ano VIII - Nº 1459 - Quarta-feira, 28 de Fevereiro de 2007

Poder Executivo

Decreto

DECRETO Nº 4.524, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007.

Estabelece **NORMAS DE GESTÃO PARA A UTILIZAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL ENGENHEIRO LUTHERO LOPES**, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais...

DECRETA:

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º A presente norma tem por objetivo a definição de regras da gestão e utilização das instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes de propriedade da Prefeitura Municipal de Rondonópolis, administrado pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, mediante as seguintes condições:

CAPÍTULO II DAS INSTALAÇÕES

Art. 2º As instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes são compostas por:

I – área interna do campo de futebol:

- 04 (quatro) salas com (um) banheiro cada, 02 (duas) salas sem banheiro, 02 (dois) vestiários para árbitros contendo em cada 01(um) banheiro com 02 box, 02 (dois) vestiários para jogadores contendo em cada 01(um) banheiro com 03 (três) box.

II – Área reservada ao público:

- 02 (dois) banheiros masculinos contendo em cada um 03 (três) box, 02 (dois) banheiros femininos contendo em cada um 03 (três) box, 03 (três) bares fixos, 02 (duas) salas de bilheteria e 01 (um) banheiro para deficientes.

III - Área reservada à imprensa:

- 10 (dez) cabines e 02 (dois) banheiros.

Expediente

PREFEITO MUNICIPAL _____ **Adilton Domingos Sachetti**
Vice-Prefeito _____ **Manoel Machado**
Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social _____ **Rosemari Linde Sachetti**
Secretaria Municipal de Administração _____ **Gastão de Matos**
Secretaria Municipal de Agricultura e Pec. _____ **Adão Hipólito G da Silva**
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico _____ **Elio Rásia**
Secretaria Municipal de Educação _____ **Javert de Melo Vieira**
Secretaria Municipal Esporte, Cultura e Lazer _____ **Rubson Pereira Guimarães**
Secretaria Municipal de Finanças _____ **Clóvis Gonçalves Vicentini**
Secretaria Municipal de Governo _____ **Ailton das Neves**
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura e Urbanismo _____ **Nicolau Zaiden Neto**
Secretaria Municipal de Meio Ambiente _____ **Eugênia Lemos Barros Bárbara**
Secretaria Municipal de Planejamento _____ **Juarez Orsolin**
Secretaria Municipal de Receita _____ **Edenício Avelino Santos**
Secretaria Municipal de Saúde _____ **Fábio Roberto Ribeiro Cardozo**
Secretaria Municipal Transporte, Transito e Desenv. Urbano _____ **Alexandre de Azevedo Torres**
Procuradoria Geral do Município _____ **Adilon Pinto da Silva**
CODER Cia Desenvolvimento Rondonopolis _____ **Milton Luiz Araújo**
Diário Oficial do Município _____ **Luiz Antonio da Silveira Abreu**
IMPRO _____ **Josemar Ramiro e Silva**
SANEAR _____ **Marcos Antonio Ribeiro dos Reis**
ServSaúde _____ **Reginaldode SouzaSantos**

Art. 3º As instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, destinam-se preferencialmente as atividades desportivas e de lazer.

CAPÍTULO III DAS ENTIDADES HABILITADORAS

Art. 4º Poderão utilizar as instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes toda e qualquer entidade com sede no Estado de Mato Grosso tais como:

- I – clubes desportivos;
- II – entidades da administração de desporto;
- III – associações que promovam atividades desportivas;
- IV – estabelecimentos oficiais ou particulares de ensino;
- V – entidades esportivas;
- VI – entidades, em geral, que promovam atividades desportivas, culturais, artísticas, recreativas e sociais.

Art. 5º Podem ainda utilizar as instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes entidades que não estão sendo sediadas no território do Estado de Mato Grosso, desde que pretendam realizar competições de âmbito Estadual, Nacional e Internacional.

Art. 6º Os pedidos apresentados por entidades não referidas nos artigos anteriores, que visarem à utilização das instalações do Estádio nos termos desta Lei, serão objeto de análise e apreciação da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer.

CAPÍTULO IV DOS TIPOS DE UTILIZAÇÃO

Art. 7º A utilização das instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes dar-se-á da seguinte forma:

- I – Utilização Ocasional compreendendo o desenvolvimento e a realização de uma atividade por um dia;
- II – Utilização Regular Ocasional compreendendo o desenvolvimento e a realização de atividades durante um período inferior a uma semana;
- III – Utilização Regular compreendendo o desenvolvimento e a realização de atividades durante um período superior a uma semana, em caso de evento esportivo, corresponderá no período de duração da competição.

CAPÍTULO V DOS TIPOS DE ATIVIDADES

Art. 8º Poderão ser desenvolvidas nas instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes as seguintes atividades:

- I – Área Interna:
a) atividades desportivas;

DIORONDON

Filiado: ABIO-Associação Brasileira de Imprensas Oficiais
Impressão, Distribuição e Assinatura
Prefeitura Municipal de Rondonópolis - Av. Duque de Caxias, 526
Vila Aurora - fone (66) 411-5285
CEP 78.740-100 - Rondonópolis - Mato Grosso - de 2ª a 6ª das 12 as 18h
Órgão criado pela Lei 3.366 de 7 de dezembro de 2000
Órgão de Responsabilidade da Sec. Administração: **Gastão de Matos**
Diário Oficial: **Luiz Antonio da Silveira Abreu**
Home page: www.rondonopolis.mt.gov.br
E-mail: diorondon@rondonopolis.mt.gov.br

Tabela de Preços do Diorondon			
Exemplar do dia no balcão	R\$ 0,50	Entrega domiciliar - Qualquer Município (via correio)	R\$160,00
Exemplar do dia anterior	R\$ 0,65		
Assinatura Semestral retirada no balcão	R\$ 50,00	Publicação de matérias de outros municípios e de terceiros por centímetro linear de coluna	R\$ 1,20

- b) atividades culturais;
c) atividades sociais;
d) atividades eclesásticas.

- II – Área Externa:
a) atividades desportivas;
b) atividades recreativas;
c) atividades culturais;
d) atividades artísticas;
e) outras atividades de caráter sócio educativo e lazer.

**CAPÍTULO VI
DOS PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO**

Art. 9º As entidades interessadas em utilizar as instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, deverão solicitar por escrito a Coordenação do mesmo.

Art. 10 Os pedidos para utilização das instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, deverão ser protocolizados na Coordenação, com antecedência de no mínimo 30 (trinta) dias do início da atividade.

Art. 11 Os pedidos de utilização do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, estão sujeitos à análise da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer e da disponibilidade da instalação, devendo o ato do permitente ser devidamente justificado, a fim de atender o que exige a Lei Complementar nº 043 de 28/12/2006.

Art. 12 Após o deferimento da utilização dar-se-á assinatura do termo de permissão de Uso.

Art. 13 A preferência para utilização do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes obedecerá a seguinte ordem:
I – atividades desportivas oficiais do Governo do Estado de Mato Grosso ou em parceria;
II – atividades oficiais da Federação Mato-grossense de Futebol;
III – jogos amistosos dos clubes de futebol profissional.

Parágrafo único. As demais solicitações terão como critério a data do protocolo e havendo coincidência de datas caberá a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer a deliberação, levando em consideração abrangência social do evento.

**CAPÍTULO VII
DAS OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE UTILIZADORA**

Art. 14 As obrigações das entidades que obtiverem autorização para utilização das instalações do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes são as seguintes:

- I – preencher a ficha de cadastro a ser aprovada pela administração do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes;
II – identificar-se sempre que solicitado pelos funcionários do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes;
III – respeitar e cumprir as regras constantes nas normas de utilização e da legislação em vigor;
IV – observar a legislação editada pelo Município, que não eximirá a entidade permissionária de cumprir as normas de postura, saúde, segurança pública, higiene, trânsito, publicidade e outras existentes para o evento ou atividade que pretenda desenvolver;
V – pagar o valor referente à utilização, conforme estipulado pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer na tabela de preços;
VI – no caso de desistência da utilização das instalações, esta deverá ser comunicada por escrito a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, no prazo mínimo de 15 (quinze) dias;
VII – visitar o imóvel antes da assinatura do contrato, para que posteriormente não seja alegado qualquer dano já existente na entrega do mesmo;
VIII – assinar o termo de responsabilidade pela integridade física do imóvel e repor no prazo de 48 (quarenta e oito) horas os equipamentos que porventura venham a ser danificados, bem como a limpeza externa;
IX – somente terá acesso ao gramado do Estádio, o profissional da imprensa falada, escrita e televisada que indicados pelo veículo de comunicação respectivo que estiverem em serviço;
X – somente será permitida a permanência no local de serviço (cabines) os profissionais da imprensa que estejam portando identificação adequada e para o acesso através da cancela que de acesso às cadeiras, ao gramado e vice-versa, somente com colete ou crachá, fornecido pelo órgão de comunicação, o qual esteja vinculado ou em caso especial fornecido pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer através da Administração do Estádio a qual deverá ser retirado com 01 (uma) hora de antecedência ao início da rodada;
XI – permitir somente aos veículos oficiais da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer e veículos padronizados dos meios de comunicação em serviço, ambulância e Polícia Militar, o acesso às dependências do Estádio, isentando a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer de quaisquer prejuízos (roubo, furto e danos) causados nos veículos;
XII – permitir o acesso utilizado pela escadaria (cancela) que interliga o campo de futebol as cadeiras e vice-versa exclusivamente aos profissionais credenciados (Administração do Estádio, Federação Mato-grossense de Futebol e profissional da imprensa em serviço).

§1º. Fica determinado que os dirigentes de equipes e/ou pessoas não credenciadas (atletas cujo nome não conste na súmula, preparador físico, etc...) não poderão utilizar-se da cancela de acesso das cadeiras para o campo e vice-versa.

§2º. Fica determinado que o gramado somente poderá ser usado para jogos oficiais e/ou previamente autorizado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e/ou Administração do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, sendo vedada a sua utilização para treinamento.

§3º. Não será em hipótese alguma permitida a instalação de palco e outros sobre o gramado bem como a sua ocupação durante a realização de eventos, salvo em casos de jogos de futebol oficial para o qual é destinada a área somente por atletas de futebol.

§4º. Caberá a promotora do evento proporcionar a segurança da propriedade municipal (imóvel) bem como, preservar a integridade física de funcionários e de terceiros (moradores, dirigentes, atletas, etc).

**CAPÍTULO VIII
DA CAPACIDADE DE LOTAÇÃO**

Art. 15 É dever da entidade locadora respeitar o limite de lotação do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, abaixo especificado:

CAPACIDADE DE LOTAÇÃO	
INSTALAÇÃO	NÚMERO MÁXIMO DE PESSOAS
Cabine de Imprensa	04
Tribuna de Honra	63
Cadeiras	100
Arquibancada Coberta	1.500
Arquibancada Descoberta	13.500

**CAPÍTULO IX
DA GESTÃO**

Art. 16 Compete a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer através da Administração do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes.

**CAPÍTULO X
DOS DEVERES DOS FUNCIONÁRIOS**

Art. 17 São deveres dos funcionários além dos previstos no estatuto do servidor:

- I – abrir e fechar as instalações no horário previamente estabelecido;
II – manter as instalações limpas e restauradas;
III – dar conhecimento ao respectivo superior em caso de anomalias que presenciarem no exercício de suas funções;
IV – controlar a entrada e saída de pessoas nas instalações;
V – zelar pelo cumprimento das disposições da presente normativa.

**CAPÍTULO XI
DAS FONTES DE RECEITAS**

Art. 18 As fontes de receitas deverão ser provenientes de realização de eventos discriminadas nas tabelas e de acordo com os preços de licença de locação, que poderão vir a sofrer alterações em seus valores para atualização de mercado,

devendo o recurso ser recolhido ao FUMESP/LUTHERO em conta específica, onde a receita se reverterá à manutenção do próprio.

**CAPÍTULO XII
DAS PUBLICIDADES**

Art. 19 A Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, reserva-se o direito de autorizar ou proceder à afiação de publicidade estática em qualquer área das dependências do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, não permitindo publicidade de cunho político partidário.

Art. 20 Cabe a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, através da Administração do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, mapear os espaços destinados a propagandas.

§1º. As placas estáticas e/ou pinturas em paredes deverão obrigatoriamente obedecer as medidas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, através da Administração do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes.

§2º. Caberá aos clubes profissionais da cidade a arrecadação de propagandas realizadas dentro do campo de jogo, nos padrões exigidos pela SMEEL.

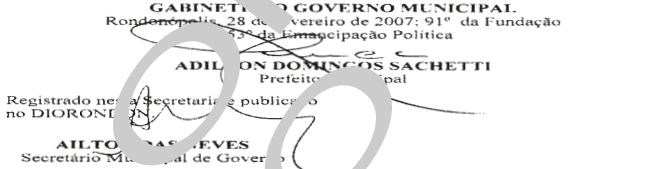
**CAPÍTULO XIII
DAS DÚVIDAS OU OMISSÕES**

Art. 21 As dúvidas e os casos não especificados nessa norma de gestão e Deliberação do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes serão resolvidos por deliberação do Secretário Municipal de Esporte, Cultura e Lazer ou na ausência deste, por seu representante legal.

Art. 22 É parte integrante deste Decreto a tabela de preços, valores e medidas para a utilização do Estádio Municipal Engenheiro Luthero Lopes, bem como a disponibilização de propagandas e publicidade de (Anexo Único).

Art. 23 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 24 Revogam-se as disposições em contrário.



ANEXO ÚNICO

TABELA DE PREÇOS E VALORES:

- Locação dos boxes (três) bares: Serão explorados pela empresa escolhida, que seguirá as normas de gestão, do estádio obrigando-se a mesma a partir do valor obtido, na porcentagem de 50% cada parte, em todos os eventos realizados no local.
- Será cobrado o valor percentual de 3% em todos os eventos realizados no estádio que obtenham arrecadação financeira;
- Os vendedores ambulantes não terão ônus. Desde que sejam de pequeno porte, contudo serão responsáveis pela limpeza do estádio por eventos realizados conforme as normas de gestão pública.

PROPAGANDAS/PUBLICIDADES

1. Nos muros – 10m horizontais x 1,80m verticais =300,00 x 12 meses.
2. Coberturas dos bares e das arquibancadas – 350,00 ao mês x 12 meses.
3. Placas junto ao gramado reservados aos clubes profissionais.

Obs: não será permitida propaganda menor que 10m de extensão do muro

DECRETO Nº 4.525, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007.

ESTABELECE NORMAS DE GESTÃO PARA A UTILIZAÇÃO DO CENTRO ESPORTIVO MARECHAL RONDON, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais...

DECRETA:

**CAPÍTULO I
DOS OBJETIVOS**

Art. 1º A presente norma tem por objetivo a definição de regras da gestão e utilização das instalações do Centro Esportivo Marechal Rondon de propriedade da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso, administrado pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer (termo de comodato), mediante as seguintes condições:

**CAPÍTULO II
DAS INSTALAÇÕES**

Art. 2º As instalações do Centro Esportivo Marechal Rondon são compostas por:
I – área interna: 01(uma) sala de cozinha, 03 (três) salas de alojamentos, 02 (dois) vestiários principais, 01 (uma) sala de administração, 01 (uma) sala de apoio administrativo, 01 (um) banheiro masculino, 01 (um) banheiro feminino, 01 (um) bar fixo, 01 (uma) sala de bilheteria.

Art. 3º As instalações do Centro Esportivo Marechal Rondon, destinam-se preferencialmente as atividades desportivas e de lazer.

**CAPÍTULO III
DAS ENTIDADES UTILIZADORAS**

Art. 4º Poderão utilizar as instalações do Centro Esportivo Marechal Rondon (CEMAR) toda e qualquer entidade com sede no Estado de Mato Grosso tais como:

- I – clubes desportivos;
II – entidades da administração de desporto;
III – associações que promovam atividades desportivas;
IV – estabelecimentos oficiais ou particulares de ensino;
V – entidades eclesásticas;
VI – entidades em geral que promovam atividades desportivas, culturais, artísticas, recreativas e sociais.

Poder Legislativo

Portaria

**CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
PORTARIA Nº. 032 - DE 23 DE FEVEREIRO DE 2007.**

ANANIAS MARTINS DE SOUZA FILHO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, e seguindo as instruções do REGIMENTO INTERNO (Resolução 376 - de 28 de Dezembro de 2001) desta Casa de Leis,

Considerando o Ofício 002/2007 GVZMG expedido pelo vereador *José Marcio Silva Guedes*, datado em 22 de fevereiro de 2007;

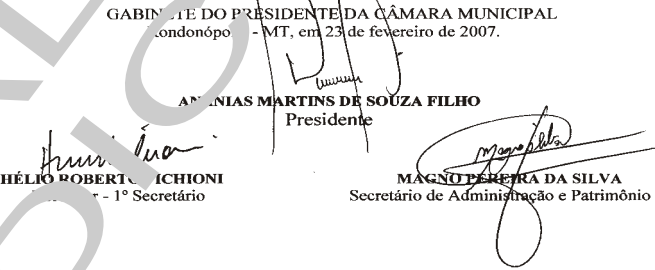
RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear a pedido, a **Sra. JULIA GUEDES SILVA**, para ocupar o cargo em comissão de livre nomeação e exoneração de ASSESSORA DE GABINETE, Símbolo CTG 02, onde será lotada no gabinete do edil **José Marcio Silva Guedes**.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **01 de fevereiro de 2007**.

Artigo 3º - Revoga-se as disposições em contrário.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE CUMPRA-SE



**CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
PORTARIA Nº. 033 - DE 23 DE FEVEREIRO DE 2007.**

ANANIAS MARTINS DE SOUZA FILHO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, e seguindo as instruções do REGIMENTO INTERNO (Resolução 376 - de 28 de Dezembro de 2001) desta Casa de Leis,

Considerando a solicitação por escrito do vereador *Aristóteles Cadidê*;

RESOLVE:

Artigo 1º - Exonerar a pedido, o **Sr. RENATO PEREIRA REGO**, do cargo em comissão de livre nomeação e exoneração de MENSAGEIRO PARLAMENTAR, Símbolo CTG 05, lotado no gabinete do edil **Aristóteles Cadidê da Silva**.

Artigo 2º - Nomear a pedido, o **Sr. GILMAR JESUS LIMA**, para ocupar o cargo mencionado no artigo 1º desta Portaria, onde será lotada no gabinete do edil **Aristóteles Cadidê da Silva**.

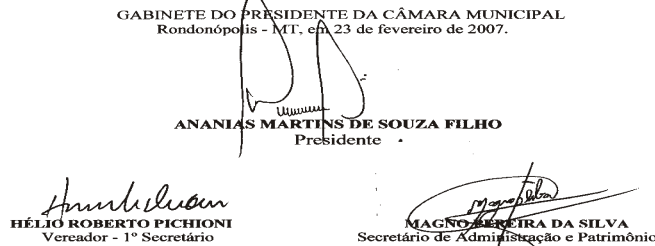
Artigo 3º - Exonerar a pedido, o **Sr. JOSÉ BEZERRA CURSINO**, do cargo em comissão de livre nomeação e exoneração de ASSISTENTE DE GABINETE, Símbolo CTG 03, lotado no gabinete do edil **Aristóteles Cadidê da Silva**.

Artigo 4º - Nomear a pedido, a **Sra. MARIA APARECIDA NOVAES DE SOUZA**, para ocupar o cargo em comissão de livre nomeação e exoneração de ASSISTENTE DE GABINETE, Símbolo CTG 03, onde será lotada no gabinete do edil **Aristóteles Cadidê da Silva**.

Artigo 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **01 de fevereiro de 2007**.

Artigo 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE CUMPRA-SE



Art. 5º Podem ainda utilizar as instalações do CEMAR entidades que, não estão sediadas no território do estado de Mato Grosso, e que pretendam realizar competições de âmbito Estadual, Nacional e Internacional.

Art. 6º Os pedidos apresentados por entidades não referidas nos artigos anteriores, que visarem à utilização das instalações do Estádio nos termos desta norma, serão objeto de análise e apreciação da Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer.

CAPÍTULO IV DOS TIPOS DE UTILIZAÇÃO

Art. 7º A utilização das instalações do CEMAR dar-se-á da seguinte forma:

- I – Utilização ocasional compreendendo o desenvolvimento e a realização de uma atividade por um dia;
- II – Utilização regular ocasional compreendendo o desenvolvimento e a realização de atividades durante um período inferior a uma semana;
- III – Utilização regular compreendendo o desenvolvimento e a realização de atividades durante um período superior a uma semana, em caso de evento esportivo, corresponderá no período de duração da competição.

CAPÍTULO V DOS TIPOS DE ATIVIDADES

Art. 8º Poderão ser desenvolvidas nas instalações do CEMAR as seguintes atividades:

- I – Área Interna:
 - a) atividades desportivas;
 - b) atividades culturais;
 - c) atividades eclesiais;
 - d) atividades artísticas;
 - e) atividades recreativas;
 - f) outras atividades de caráter sócio educativo e lazer

CAPÍTULO VI DOS PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO

Art. 9º As entidades interessadas em utilizar as instalações do CEMAR, deverão solicitar por escrito a Coordenação do mesmo.

Art. 10 Os pedidos para utilização das instalações do CEMAR, deverão ser protocolizados na Coordenação, com antecedência de no mínimo 30 (trinta) dias do início da atividade.

Art. 11 Os pedidos de utilização do CEMAR, estão sujeitos à análise da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer e da disponibilidade da instalação, devendo o ato do permitente ser devidamente justificado, a fim de atender o que exige a Lei Complementar nº 043 de 28/12/2006.

Art. 12 Após o deferimento da utilização dar-se-á assinatura do termo de permissão de Uso.

Art. 13 A preferência para utilização do CEMAR obedecerá a seguinte ordem:

- I – atividades desportivas oficiais do município ou em parceria;
- II – atividades oficiais das Ligas Esportivas Municipais;
- III – jogos amistosos.

Parágrafo único. As demais solicitações terão como critério a data do protocolo e havendo coincidência de datas caberá a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, a deliberação, levando em consideração abrangência social do evento.

CAPÍTULO VII DAS OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE UTILIZADORA

Art. 14 As obrigações das entidades que obtiverem autorização para utilização das instalações do CEMAR são as seguintes:

- I – preencher a ficha de cadastro a ser aprovada pela administração do CEMAR;
- II – identificar-se sempre que solicitado pelos funcionários do CEMAR;
- III – respeitar e cumprir as regras constantes nas normas de utilização e da legislação em vigor;
- IV – observar a legislação editada pelo Município, que não o mira a entidade, permissionária de cumprir as normas de postura, saúde, segurança pública, higiene, trânsito, publicidade e outras existentes para o evento ou atividade que pretenda desenvolver;
- V – pagar o valor referente à utilização, conforme estipulado pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer na tabela de preços;
- VI – no caso de desistência da utilização das instalações, esta deverá ser comunicada por escrito a coordenação do CEMAR, no prazo mínimo de 15 (quinze) dias;
- VII – vistoriar o imóvel antes da assinatura do contrato, para que posteriormente não seja alegado qualquer dano já existente na entrega do mesmo;
- VIII – assinar o termo de responsabilidade pela integridade física do imóvel e repor no prazo de 48 (quarenta e oito) horas os equipamentos que porventura venham a ser danificados, bem como a limpeza interna e externa;
- IX – somente terá acesso a quadra do CEMAR o profissional da imprensa, escrita e televisada que indicados pelo veículo de comunicação ativo que estiverem em serviço;
- X – permitir o acesso utilizado pelos portões que integram a quadra aos profissionais credenciados (Administração do CEMAR, profissionais do evento, imprensa em serviço).

§1º Fica determinado que os dirigentes de equipes e/ou pessoas não credenciadas (atletas cujo nome não conste na lista de preparador físico, etc.), não poderão utilizar-se da cancela de acesso para quadra e reversa;

§2º Fica determinado que a quadra somente poderá ser usado para jogos oficiais e/ou previamente autorizados pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer e/ou Administração do CEMAR, podendo ser permitido a sua utilização para treinamentos esportivos das seleções municipais;

§3º Não será em hipótese alguma permitida a instalação de palco e demais estrutura que causem dano ao piso, exceto se o mesmo for protegido por emborrachado ou madeirite;

§4º Caberá a promotora do evento proporcionar a segurança da propriedade (imóvel) bem como, preservar a integridade física de funcionários e de terceiros (moradores, dirigentes, atletas, etc);

CAPÍTULO VIII DA CAPACIDADE DE LOTAÇÃO

Art. 15 É dever da entidade locadora respeitar o limite de lotação do Centro Esportivo Marechal Rondon, abaixo especificado:

CAPACIDADE DE LOTAÇÃO	
INSTALAÇÃO	NÚMERO MÁXIMO DE PESSOAS
Arquibancada	1.800
Espaço da quadra (cadeiras)	1.200

CAPÍTULO IX DA GESTÃO

Art. 16 Compete a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer através da Administração do CEMAR.

CAPÍTULO X DOS DEVERES DOS FUNCIONÁRIOS

Art. 17 São deveres dos funcionários além dos previstos no estatuto do servidor:

- I – abrir e fechar as instalações no horário previamente estabelecido;
- II – manter as instalações limpas e restauradas;
- III – dar conhecimento ao respectivo superior em caso de anomalias que presenciarem no exercício de suas funções;
- IV – controlar a entrada e saída de pessoas nas instalações;
- V – zelar pelo cumprimento das disposições da presente normativa.

CAPÍTULO XI DAS FONTES DE RECEITAS

Art. 18 As fontes de receitas deverão ser provenientes de realização de eventos discriminadas nas tabelas e de acordo com os preços de licença de lotação, que

poderão vir a sofrer alterações em seus valores para atualização de mercado, devendo o recurso ser recolhido ao FUMESP/CEMAR em conta específica, onde a receita se reverterá a manutenção do CEMAR.

CAPÍTULO XII DAS PUBLICIDADES

Art. 19 A Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, reserva-se o direito de autorizar ou proceder à fixação de publicidade estática em qualquer área das dependências do CEMAR, não permitindo publicidade de cunho político partidário.

Art. 20 Cabe a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, através da Administração do CEMAR, mapear os espaços destinados a propagandas.

Parágrafo único. As placas estáticas e/ou pinturas em paredes deverão obrigatoriamente obedecer às medidas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, através da Administração do CEMAR.

CAPÍTULO XIII DAS DÚVIDAS OU OMISSÕES

Art. 21 As dúvidas e os casos não especificados nessa norma de gestão e deliberação do CENTRO ESPORTIVO MARECHAL RONDON serão resolvidos por determinação do Secretário Municipal de Esporte, Cultura e Lazer.

Art. 22 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 23 Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL
Rondonópolis, 14 de fevereiro de 2007; 91ª da Fundação
53ª da Emancipação Política

ADILTON DOMINGOS SACHETTI
Prefeito Municipal

Registrado nesta Secretaria e publicado
no DIORONDON.

ALTON DA NEVES
Secretário Municipal de Governo

Portaria

PORTARIA Nº 8.786 DE 14 DE FEVEREIRO DE 2007.

Dispõe sobre exonerar, a pedido, a Sra. ELEONORA DE CASTRO CARDOSO, aprovada em Concurso Público, e dá outras providências.

ADILTON DOMINGOS SACHETTI, PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar, a pedido, a Sra. ELEONORA DE CASTRO CARDOSO, aprovada em Concurso Público, para ocupar o cargo de Auxiliar de Serviços Diversos, nomeada através da Portaria nº 5.226, de 09 de outubro de 2007/ Secretaria Municipal de Educação.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos à 02/02/2007.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL
Rondonópolis, 14 de fevereiro de 2007; 91ª da Fundação e
53ª da Emancipação Política.

ADILTON DOMINGOS SACHETTI
Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria e publicada
no DIORONDON.

GASTÃO DE MATOS
Secretário Municipal de Administração

PORTARIA Nº 118 - DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007.

Dispõe sobre a prorrogação na data limite da renovação anual da autorização para exploração do serviço de transporte individual de passageiros denominado serviço de táxis, referente ao ano de 2007 e dá outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTE, TRÂNSITO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SETRAT, no uso de suas atribuições legais de acordo com o artigo 2º e especificamente o inciso 2º do artigo 7º do Decreto 2773 de 20 de setembro de 1.995.

RESOLVE:

Artigo 1º - De acordo com artigo 1º da portaria de nº 114 -22 de dezembro de 2.006, fica fixado a prorrogação do recebimento do requerimento de renovação da autorização / alvará 2007, do transporte individual de passageiros denominado táxi para o dia 30 de Março de 2007, findo o prazo, a data limite para apresentação do requerimento junto a SETRAT, e de 02 de Abril de 2.007 até 30 de abril de 2.007, obedecendo ao artigo 4º da portaria interna de nº 114 de 22 de dezembro de 2.006, para permissionário/ autorizatários e motoristas auxiliares.

REGISTRE-SE

PUBLIQUE-SE

CUMPRE-SE

Rondonópolis (MT), 28 de Fevereiro de 2007.
Registrada nesta Secretaria e publicada
Por afixação, no lugar público de costume.
Na data supra.

ALEXANDRE DE AZEVEDO TORRES
Secretário Municipal de Transporte, Trânsito e Desenvolvimento Urbano

Retificação

GGM/2007/R070

RETIFICAÇÃO

PORTARIA Nº 8.718, DE 31 DE JANEIRO DE 2007. PUBLICADO NO DIORONDON SOB Nº 1.447 de 08/02/2007.

ONDE SE LÊ:

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 30/01/2007.

LEIA-SE:

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos a 01/02/2007.

Assessoria Legislativa
Rondonópolis, 28/02/2007

LÚCIA MARCELOUS RODRIGUES
Matrícula 115991

Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO.
PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2007.
TIPO DESTA LICITAÇÃO: "MENOR PREÇO - POR LOTE".

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**, Estado de Mato Grosso, localizada à Avenida Duque de Caxias, nº 526, Bairro Vila Aurora, torna público para conhecimento dos interessados que por ordem do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Rondonópolis-MT, que através da Pregoeira e Equipe de Apoio, realizará a **licitação** e **epígrafe às 08:30 horas do dia 15 (quinze) de março de 2007**, na sala de Licitações da Secretaria Municipal de Administração, a abertura dos envelopes nºs 01 e 02, contendo: **PROPOSTA COMERCIAL** e **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**, respectivamente, para a execução do seguinte objeto: Aquisição de gêneros alimentícios, materiais de higiene e limpeza e materiais de copa e cozinha, conforme especificações contidas no edital.

Os interessados poderão entrar em contato com o Departamento de Compras/Licitação, pelo telefone (066) 4115214, no horário das 14:00 às 18:00 horas. Rondonópolis-MT, 28 de fevereiro de 2007.

Silvia Maria de Moura Bonjour
Pregoeira

Editais



Companhia de Desenvolvimento de Rondonópolis

CNPJ: 03.940.847/0001-99 - 7ª. Av. Estadual: 13.016.4 - 5-8
Fone: (66) - 3439-7400

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 001/2007

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 002/2007

A CODER - Companhia de Desenvolvimento de Rondonópolis, no uso de suas atribuições legais, convoca pelo presente instrumento, **os candidatos abaixo descritos**, aprovados no processo seletivo simplificado referente ao edital n. 001/2007, e homologado pela resolução n. 002/2007, de 31 de janeiro de 2007, para ingressarem nos respectivos cargos, como segue:

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS APROVADOS

1	AGNALDO PEREIRA DA SILVA	1º	LUGAR
2	ANDRE LUIZ DOS SANTOS	2º	LUGAR
3	FABIO GUIMARAES MALTA	3º	LUGAR
4	JOÃO CARLOS PEREIRA	4º	LUGAR
5	JOSE LEONIDAS	5º	LUGAR
6	LAURENTINO GOMES DA SILVA	6º	LUGAR
7	PAULO DA SILVA FERREIRA	7º	LUGAR
8	REGINALDO ANTONIO DOS ANJOS	8º	LUGAR
9	VANDERLEI ARAUJO DOS SANTOS	9º	LUGAR
10	ABDIAS RODRIGUES DOS SANTOS	10º	LUGAR
11	ADILSON AGUILERA	11º	LUGAR
12	ALBERI DORNELES DE MEIRA	12º	LUGAR
13	ALBERTO PEDRO DA SILVA	13º	LUGAR
14	ALEXANDRE PEREIRA	14º	LUGAR
15	ALMIR MARIANO RODRIGUES	15º	LUGAR
16	ANDERSON MARTINS FERREIRA	16º	LUGAR
17	ANTONIO JOSE FREIRES	17º	LUGAR
18	ANTONIO XAVIER DOS SANTOS	18º	LUGAR
19	CRISTIANO ANDRADE DOS SANTOS	19º	LUGAR
20	DIOLINES FEITOSA ALVES	20º	LUGAR
21	DIOMAR LUCINEI DE ARRUDA SILVA	21º	LUGAR
22	EDMAR RICARDO DE MESQUITA	22º	LUGAR
23	EDMAR SANTOS DE OLIVEIRA	23º	LUGAR
24	EDSON CARNEIRO DE VASCONCELOS	24º	LUGAR
25	ELISEU PEDRO DA COSTA	25º	LUGAR
26	FRANCISCO PONTES DUARTE	26º	LUGAR
27	JOSE CARLOS SOARES MONTEIRO	27º	LUGAR
28	JOSE LOPES COSTA JUNIOR	28º	LUGAR
29	JULIANO SACERDOTE A. RIBEIRO	29º	LUGAR
30	OTAVIO AFONSO LONGHI DIEL	30º	LUGAR
31	RAFAEL DE MATOS NUNES	31º	LUGAR
32	RODRIGO SILVA DA CRUZ	32º	LUGAR
33	TARCISIO EDUARDO A. COELHO	33º	LUGAR
34	VALTER DA SILVA FERREIRA	34º	LUGAR

35	WIVERTON DA SILVA REZENDE	35º	LUGAR
36	BENEDITO FRANCISCO DOS SANTOS	36º	LUGAR
37	BENEVALDO ANTONIO DOS SANTOS	37º	LUGAR
38	DIEMERSON CANDIDO DORCELIANO	38º	LUGAR
39	EDCARLOS MARTINS DA SILVA	39º	LUGAR
40	EDSON PEREIRA COSTA	40º	LUGAR
41	ENNIO CARLOS CASTRO DE SOUZA	41º	LUGAR
42	FABIO JOSE DE MORAES	42º	LUGAR
43	FABIO MARCIANO VIEIRA	43º	LUGAR
44	FERNANDO AMARAL DA SILVA	44º	LUGAR
45	GERALDO AMARO DA COSTA	45º	LUGAR
46	IVAN BARBOSA MOURAO	46º	LUGAR
47	JAIR MENDES BARBOSA	47º	LUGAR
48	JOAO BATISTA DE SOUZA	48º	LUGAR
49	JOAQUIM DUARTE COSTA	49º	LUGAR
50	JODIVAM MACHADO BATISTA	50º	LUGAR
51	JOEL CARDOSO	51º	LUGAR
52	JOSE MARIA DE OLIVEIRA	52º	LUGAR
53	JOSIMAR ALVES MOREIRA	53º	LUGAR
54	MARCIO RAMOS MACHADO	54º	LUGAR
55	MARIOZAN FERREIRA DO NASCIMENTO	55º	LUGAR
56	PAULO CARLOS DA SILVA	56º	LUGAR
57	RICARDO PEREIRA DE ARRUDA	57º	LUGAR
58	RONALDO PARECIDO B. NIFACIO	58º	LUGAR
59	SEBASTIAO DE SOUZA AMORIM	59º	LUGAR
60	TIAGO MAGALHÃES DE OLIVEIRA	60º	LUGAR
61	UILTON ANDRADE	61º	LUGAR
62	ANDERSON ROBERLEI DE ARRUDA	62º	LUGAR
63	ANTONIO CARLOS PEREIRA	63º	LUGAR
64	BELIMAR ALVES DE SOUZA	64º	LUGAR
65	JOÃO BATISTA BRUNO	65º	LUGAR
66	EDIVALDO CAMPOS ROSA	66º	LUGAR
67	GILMAR ALVES RENGALIMA	67º	LUGAR
68	IVANI LOPES DA COSTA	68º	LUGAR
69	LUIZ JOSE NUNES	69º	LUGAR
70	ROMMEO DO SEABRA SOUSA	70º	LUGAR
71	VALFREY MACEDO DA SILVA	71º	LUGAR
72	AROLDALDO DA SILVA	72º	LUGAR
73	ANTONIO RODRIGUES PEREIRA	73º	LUGAR
74	EDNUNO FRANÇA DE REZENDE	74º	LUGAR
75	ERMINIO LOPES	75º	LUGAR
76	GENESON LUIS DE REZENDE	76º	LUGAR
77	JOAQUIM MENDES	77º	LUGAR
78	MARCOEL DA PIEDADE CAETANO	78º	LUGAR
79	REGINALDO BEZERRA MONTEIRO	79º	LUGAR
80	ROBERTO SOUZA DE MELO	80º	LUGAR
81	VANDIR OLIVEIRA DA CRUZ	81º	LUGAR
82	ADELINO LUIZ PEREIRA	82º	LUGAR
83	ADILSON NUNES DOS SANTOS	83º	LUGAR
84	ANTONIO DOS SANTOS	84º	LUGAR
85	CICERO FERREIRA DA SILVA	85º	LUGAR
86	GABRIEL ARCANJO DE MORAES	86º	LUGAR
87	NEILSON MARCIANO VIEIRA	87º	LUGAR
88	PAULO ALBERTO F. DOS SANTOS	88º	LUGAR
89	RONAIR VICENTE PEREIRA LUIZ	89º	LUGAR
90	SILVESTRE STALONE P DA SILVA	90º	LUGAR
91		91º	LUGAR

ENCANADORES APROVADOS

1	VALDEZIO CAÍRES DE NOVAES	1º	LUGAR
2	ARIOSVALDEZ RODRIGUES DE LIMA	2º	LUGAR

OPERADORES DE MAQUINAS APROVADOS

1	LUCIANO RODRIGUES DOS SANTOS	1º	LUGAR
2	EDIVALDO PEREIRA DA SILVA	2º	LUGAR
3	LEANDRO ANTONIO MOREIRA	3º	LUGAR
4	ADNÍSIO PIRES DE SOUZA	4º	LUGAR
5	JOÃO RIBEIRO VICTOR BATISTA	5º	LUGAR
6	PEDRO IVONEI DOS SANTOS	6º	LUGAR

OPERADORES DE MAQUINAS PESADAS APROVADOS

1	JOSE DA SILVA FERREIRA	1º	LUGAR
2	JOSE DOS REIS TEODORO	2º	LUGAR
3	JOSE ONOFRE DA SILVA	3º	LUGAR

Dê-se ciência, registre-se e publique-se.

Rondonópolis-MT, 28 de fevereiro de 2007.

JOSÉ CLAUDIO DE MELO
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MILTON RUIZ DE ARAÚJO
DIRETOR-PRESIDENTE